

FOLHA DE S. PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL



QUINTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 2017 © 08:41

cotidiano

Banheiro público de São Paulo tem segurança contra casais

LEANDRO MACHADO
DE SÃO PAULO

02/02/2017 © 02h00

É uma necessidade universal, mas alguns têm mais que outros. O cobrador Alexandre de Souza, 46, por exemplo, vai mais de dez vezes por dia. Toma remédio para hipertensão, o que acelera a bexiga e aí, do nada, a vontade vem.

Alexandre percorre o centro todos os dias para fazer cobranças. Agora, para seu alívio, usa um dos dois banheiros que o prefeito [João Doria](#) (PSDB) instalou

em dois pontos na região. No início da tarde de segunda-feira (30) já havia usado seis vezes.

Ele poderia frequentar o outro equipamento, instalado no largo do Arouche, mas o banheiro teve falhas e foi retirado nesta quarta-feira (1º) por funcionários da empresa que o cedeu.



Banheiro da prefeitura instalado na praça Dom José Gaspar, no centro de São Paulo

A prefeitura diz que o período de testes era de só uma semana, apesar da instalação que precisou de remendos no esgoto e de uma central de energia elétrica. Haverá outro banheiro ali, mas ainda não há data, diz a gestão Dória.

Antes, quando precisava urinar na rua, o cobrador Alexandre procurava um bar, padaria, MC Donald's. "Ou Habib's", diz. Ele gostou do banheiro de Dória na praça Dom José Gaspar -esse tem um período de testes de três meses. "É de inox e tem ar-condicionado", diz Alexandre.

Instalado há uma semana, o equipamento na praça, gratuito, funcionou bem nas visitas da Folha. Havia água e até papel higiênico, raridades em banheiros químicos.

Também estava limpo. A Peebox, empresa que [cedeu o equipamento](#), colocou dois funcionários para limpá-lo a cada três horas –cerca de 300 pessoas usam o banheiro por dia. "O problema é que os homens sempre mijam no chão", diz Barbara Teixeira, 20, que faz a limpeza.

Ela também tem de impedir a entrada de casais: eles podem estar interessados em algo a mais do que sanar necessidades fisiológicas. "Até agora, graças a Deus, nenhum casal tentou", ri Barbara.

Na entrada, há uma rampa para cadeirantes sem piso antiderrapante, defeito que pode causar acidentes.

O equipamento também fica fechado depois das 23h –com isso, algumas pessoas acabam fazendo as necessidades ao lado do banheiro, piorando o cheiro na praça. ★ ★ ★